



**Manual de Normatização de
Artigo: APA7**

UNIVERSIDADE SANTO AMARO
BIBLIOTECA MILTON SOLDANI AFONSO

Manual de Normatização de Artigo: APA7

São Paulo

2023

M25 Manual de normatização de artigo: APA7 / Universidade Santo Amaro.
— São Paulo, 2023.

28 p.: il., color.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Normatização. 3.
Metodologia científica. I. Universidade Santo Amaro. II. Título.

001.42

UNIVERSIDADE SANTO AMARO

Prof. Dr. Eloi Francisco Rosa
Reitor

Profa. Dra. Fernanda Aurora Stabile Gonnelli
Pró-Reitora de Graduação e Inovação

Prof. Dr. Rafael Garabet Agopian
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Lis Lakeis Bertan
Diretora de Extensão e Responsabilidade Social

Profa. Dra. Jane de Eston Armond
Diretora de Relações Institucionais em Saúde

Prof. Carlos Pereira Araújo de Melo
Diretor de Estratégias para a Aprendizagem

Prof. Dr. Renato de Brito Sanchez
Diretor de Tecnologias Educacionais

Prof. Dr. Julio Cesar Massonetto
Diretor do Curso de Medicina

Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro
Diretora de Pesquisa e Internacionalização

Profa. Maria Cristina Schlucat Cassim
Coordenadora do Programa de Apoio ao Estudante

Sr. Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos
Coordenador Geral do Complexo de Bibliotecas

UNIVERSIDADE SANTO AMARO

EQUIPE BIBLIOTECA

Coordenador de Bibliotecas

Jorge Eduardo de Almeida

Bibliotecários

Andréa Carvalho Gomes de Lima

Elisângela Silva Herênio

Janice Toledo dos Santos

Milena Braz Martins

Auxiliares Administrativos de Biblioteca

Ana Clara Pereira Nogueira

Andressa Araújo Silva

Caroline Gonsalves Nunes

Delza Batista de Carvalho

Felipe do Nascimento Castro Lopes

João Victor da Silva de Oliveira

Juliana Barbosa Tavares dos Santos

Kaique Thiago da Silva

Natalia da Silva Souza Gonçalves

Samuel Ribeiro de Oliveira

Vanessa Araújo de Oliveira

Victoria Borges Camargo

Jovens Aprendizes

Gabriel de Souza

Kauã Brandão Santos

Letícia Maria Santos da Silva

Renata Sousa Matos

Este manual visa inserir o aluno da [UNISA \(Universidade Santo Amaro\)](#) na comunidade científica, oferecendo instrumentos para o trabalho de estudo e pesquisa e, efetivamente, noções e orientações básicas para a confecção de um artigo científico.

Este trabalho contém conhecimentos referentes à fundamentação e a aplicação da metodologia científica, bem como as normas que descrevem a normatização e padronização para referências e apresentação de trabalhos acadêmicos.

O critério para seleção e apresentação dos conteúdos foi o de possibilitar ao aluno a consulta, a pesquisa e o aprofundamento de forma independente. Neste sentido, buscou-se uma linguagem adequada e uma estrutura que facilitasse o uso e a assimilação desses conteúdos.

A [Universidade Santo Amaro \(UNISA\)](#) acredita que a formação efetiva perpassa a necessidade de construção e consolidação do conhecimento pelo próprio discente, que ressignifica as competências desenvolvidas com base em toda sua história e cultura. O Manual da APA permite o aprofundamento de conhecimento e o desenvolvimento da habilidade de sintetizar, elaborar e transmitir ideias e conceitos.

A excelência na escrita é importante para o êxito na comunidade acadêmica. O Estilo APA traz definições para uma clara e precisa comunicação acadêmica, ajudando autores novos e experientes a alcançarem a excelência na escrita.

A uniformidade do APA permite aos leitores se concentrarem mais nas ideias que na formatação, e examinarem rapidamente pontos, descobertas e fontes. As diretrizes encorajam autores a divulgarem plenamente as informações essenciais e os leitores a evitarem distrações com excessivas regras de formatações e de detalhes.

As diretrizes exigem tempo e prática para serem aprendidas, mas com o tempo se automatizam, dando um equilíbrio entre diretividade e flexibilidade.

Escrita acadêmica e princípios de publicação

O aluno é um membro importante da comunidade acadêmica. Ao escrever trabalhos, o aluno se envolve em pensamento crítico e em autorreflexão, preparando-se para fazer contribuições singulares para o repositório do conhecimento. A escrita do aluno merece o mesmo nível de cuidado e atenção que a de um profissional já formado. O trabalho só está completo quando publicado.

Normas éticas, legais e profissionais em publicação

Além das normas APA, o aluno deve seguir normas éticas e profissionais na pesquisa, visando garantir a precisão das descobertas científicas, proteger direitos e bem-estar do participante/sujeito da pesquisa, e proteger direitos de propriedade intelectual. A atenção às questões éticas deve começar antes da publicação do artigo. A Unisa tem seu próprio [Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa](#) (CEP), disponível no [sítio eletrônico](#) da Unisa. Quanto ao uso de animais (se necessário), o aluno deve consultar a [Comissão de Ética no Uso de Animais \(CEUA\)](#) da Unisa.

Ética e precisão dos resultados da pesquisa

O aluno deve relatar métodos e resultados de forma completa e precisa. Questões éticas se aplicam igualmente a pesquisas quantitativa, qualitativa, ou de método misto. Não se pode fabricar ou falsificar dados nem resultados para tentar passar uma “história mais convincente”, nem seletivamente omitir dados, relatos, procedimentos, medidas ou descobertas, e tampouco excluir seletivamente participantes ou outras observações de dados a fim de se obter os resultados desejados.

Condições e exceções ao compartilhar dados

O aluno deve remover qualquer informação de identificação pessoal que possibilite descobrir a identidade de um participante. Uma combinação de informações soltas pode fazer com que se identifique um participante.

Recomenda-se uma consulta à [Lei n.º 13.709/18](#), conhecida como [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais \(LGPD\)](#).

Elementos e formato do artigo

Elementos requeridos

Os elementos de um artigo discente são: página título, texto (pode incluir figuras) e lista de referências. Todas as páginas numeradas, desde a página título.

Página título

- Título do artigo;
- Nome do autor;
- Nome do curso, universidade (Psicologia, Universidade Santo Amaro)
- Nome do orientador (com titulações);
- Ano (formato AAAA; exemplo: 2023);
- Número de página (1).

Título. Em negrito, centralizado, na metade superior da página (a 4 linhas do topo). Deve resumir a principal ideia do artigo. Deve se evitar expressões redundantes como “um estudo de”. Se o título tiver o nome de alguma espécie, p. ex., “rato”, deve se incluir o nome científico em itálico e parênteses (*Rattus novegicus*).

Nome do autor. Imediatamente após o título. Espaçamento duplo entre o título e o nome do autor. Centralizado, sem grifo. Informa-se o primeiro e o último nome e, se houver nomes no meio, abrevia-se, e informa-se o último nome completo, p. ex., Maria Garcia Rodrigues fica Maria G. Rodrigues, o primeiro e o último nome completos. Exemplo:

Maria G. Rodrigues

Curso de Psicologia, Universidade Santo Amaro

Para 2 autores:

Maria G. Rodrigues e Maria Silva

Curso de Psicologia, Universidade Santo Amaro

Para 3 autores:

Maria G. Rodrigues, Maria Silva e Carlos Vasques

Curso de Psicologia, Universidade Santo Amaro

Figura 1

Modelo de capa

1
Título do trabalho: subtítulo (se houver)
Nome S. Sobrenome
Psicologia, Universidade Santo Amaro
Disciplina
Professor
Ano

Texto

Inicia-se em nova página, após a página título. O texto do artigo já se inicia na linha seguinte, com cada novo parágrafo se iniciando com 1 tecla tab. Todo o texto deve ser alinhado à esquerda, com espaçamento duplo.

Crie seções necessárias, de forma apropriada, mas não inicie nova página nem dê espaçamento antes ou após títulos de seções.

Lista de referências

Numa nova página, após o texto. Deve constar **Referências** em negrito e centralizado (Nível 1). Espaçamento duplo. A primeira linha de cada referência deve se iniciar com 1 tab, e se houver uma segunda linha para a mesma referência, iniciar-se totalmente à esquerda.

Formato

Ordem

- Página de título;
- Texto do artigo;
- Lista de referências.

Fonte

Use Arial, 11, para todo o artigo.

Espaçamento

Use espaçamento duplo para todo o artigo.

Margens

Use 2,5 cm de margem para todos os lados (cima, baixo, esquerda, direita).

Alinhamento do parágrafo

Alinhe todo o texto à esquerda.

Recuo do parágrafo

Dê 1 tab no início de cada parágrafo. As demais linhas do parágrafo devem ser todas iniciadas à esquerda.

Níveis de seções

A APA tem 5 níveis: o Nível 1, nível de topo, usado como o principal de uma seção; Nível 2 é uma subseção do Nível 1, e assim em diante. Não se numeram as seções, já que cada nível tem uma formatação ligeiramente diferente.

Tabela 1

Exemplos de níveis

Nível	Formato
1	Centralizado, negrito O texto começa num novo parágrafo.
2	Alinhado à esquerda, negrito O texto começa num novo parágrafo.
3	Alinhado à esquerda, negrito, itálico O texto começa num novo parágrafo.
4	1 tab, negrito, termina com ponto. O texto começa na mesma linha.
5	1 tab, negrito, itálico, com ponto. O texto começa na mesma linha.

Nível introdutório. O parágrafo inicial é sempre entendido como introdutório, então não se usa a palavra “Introdução”. Após a repetição do título na segunda página (primeira do texto), inicia-se um parágrafo introdutório já se considerando como de Nível 1 (podendo ter subníveis).

Formato

As páginas devem ser na seguinte ordem:

- Página de título (página 1);
- Texto (inicia numa nova página, que será a página 2, após o título);
- Referências (inicia numa nova página, após o fim do texto).

Cabeçalho

Todos os artigos devem ter numeração de página, desde a capa, em algarismos indoarábicos (começando pelo 1), alinhado à direita, no topo de cada página.

Fonte

Use a mesma fonte em todo o artigo. As opções são:

- Calibri, 11;
- Arial, 11;

- Lucida Sans Unicode, 11;
- Times New Roman, 12;
- Georgia, 11.

Espaçamento entrelinhas

Use espaço duplo (2,0) em todo o trabalho. Na capa, além do espaço duplo (2,0), deve haver uma linha em branco entre o título e a linha de autores.

Margens

Use margens de 2,5 cm em todos os lados (superior, inferior, esquerdo e direito).

Alinhamento dos parágrafos

Alinhe todo o texto à esquerda. Não use a função de hifenização, nem divida manualmente palavras ao meio, quando chegarem ao fim de uma linha. Não insira quebras de linha manualmente em links longos (é permitida a autoquebra de linha do editor de texto).

Recuo de parágrafo

Recue a primeira linha de cada início de parágrafo em 1 “Tab”. As demais linhas devem ir à esquerda. A exceção é só na capa, com o título em negrito, e a linha de autor(es) centralizada.

Citações Estilo APA

Segundo a American Psychological Association (APA, 2020), devem-se citar trabalhos de autores cujas ideias, teorias ou pesquisas influenciaram seu trabalho. Citem-se apenas trabalhos que foram lidos, com ideias incorporadas a seu trabalho. Busque, quando possível, citar fontes primárias, e fontes secundárias moderadamente. Ao se reproduzir ou adaptar uma tabela ou figura, pode ser necessário pedir autorização do autor, além de creditá-lo.

O número de fontes citadas em seu trabalho depende do propósito do mesmo. Devem-se citar fontes mais representativas para cada ponto-chave. Deve-se evitar a hipocitação e a hipercitação. Hipocitação pode levar ao plágio ou autoplágio. Mesmo quando algumas fontes não podem ser recuperadas (como comunicação pessoal), é necessário creditá-las no texto (todavia, devem-se evitar fontes não recuperáveis). Hipercitação pode ser redundante e exaustiva. Considera-se hipercitação a repetição da mesma citação em cada oração quando fonte e tópico continuam os mesmos.

Figura 2

Exemplo de citação

O humor tem importante papel no cotidiano (Bressler & Balshine, 2006; Earleywine, 2010; Tornquist & Chiappe, 2015). Algumas pessoas têm mais inteligência social que outras. Neste estudo, examinamos o papel das habilidades cognitivas na produção do humor, tema já há muito estudado (e.g., Feingold & Mazzella, 1991; Galloway, 1994) que recentemente tem chamado mais a atenção (Greengross & Miller, 2011; Kellner & Benedek, 2016).

Note-se que o autor deu citações representando cada nova ideia no texto.

Plágio

É o ato de apresentar palavras, ideias, imagens de outros autores como se fossem suas, não dando os devidos créditos ao autor ou criador do conteúdo (APA, 2020). Seja deliberado ou acidental, o plágio viola princípios éticos acadêmicos. Pesquisadores que plagiam desrespeitam os esforços do autor original ao não certificar suas contribuições, impedindo outros pesquisadores e leitores de traçarem tais ideias de suas fontes originais, e desprezando injustamente aqueles que exerceram esforços para completar seus trabalhos.

Para evitar plágio, deve-se creditar todas as fontes consultadas sempre que se parafrasear ideias alheias, usar as palavras diretas de outrem, fornecer dados, e ou copiar ou adaptar tabelas ou figuras (mesmo imagens gratuitas e ou de domínio público).

É igualmente antiético fabricar ou falsificar citações e referências inexistentes apenas para parecer que obras e autores (fictícios e ou irrecuperáveis) foram consultados.

Há também o autoplágio, que é a apresentação de seu próprio trabalho, já publicado anteriormente, como algo novo e original, sendo um ato igualmente antiético. Todavia, pode-se usar trabalhos anteriores próprios, desde que se façam a autocitação e sua correspondente autorreferência.

Correspondência entre Lista de Referência e Texto

O Estilo APA usa o sistema de citação “autor–data”, em que uma breve citação no texto direciona o leitor a uma entrada completa na lista de referências (APA, 2020). Cada trabalho citado no texto deve aparecer na lista de referências, e cada entrada na lista de referências deve corresponder a uma citação no texto. Deve-se certificar da escrita correta dos nomes dos autores e das datas de publicações para que sejam idênticas nas citações e em suas referências. O elemento de data, na lista de referências, dia e mês, além do ano, mas a citação só inclui o ano.

Há algumas exceções, como comunicação pessoal, que só deve ser citada no texto; menções gerais a *sites* ou periódicos inteiros, ou programas e aplicativos comuns nem sempre requerem uma citação ou entrada na lista de referências; a fonte da epígrafe que, usualmente, não aparece na lista de referências; e citações de participantes/entrevistados (identificados ou anonimados) da própria pesquisa podem ser apresentados e discutidos no texto, sem lista de referências.

Fontes primárias e secundárias

Segundo a APA (2020), fonte primária (fonte “a”) é a que apresenta o conteúdo original. Fonte secundária (fonte “b”) faz referência à fonte original (fonte “a”). Deve-se usar uma fonte secundária cuidadosamente, apenas quando realmente não é possível encontrar a fonte primária por estar descatalogada, indisponível ou disponível numa linguagem não

compreensível. Sempre que possível, para uma boa prática acadêmica, deve-se fazer o possível para encontrar a fonte primária, lendo-a e citando-a diretamente, em vez de se usar fonte secundária. Por exemplo, em vez de ler o resumo que alguém faz de alguma obra (que não é sua), deve-se pesquisar, encontrar, ler e citar diretamente a fonte primária (a não que ser que o professor tenha indicado a leitura de um resumo feito por outrem).

Quando se citar uma fonte secundária, deve-se fazer uma entrada na lista de referência para a fonte secundária. No texto, deve-se identificar a fonte primária, escrevendo em seguida apud (expressão latina que significa “citado por”) e a fonte secundária consultada. Por exemplo, se se leu o trabalho de Lyon *et al.* (2014), em que Rabbitt (1982) foi citado, e não se conseguiu localizar a fonte primária, i.e., o trabalho de Rabbitt, cite o trabalho de Rabbitt como fonte original, seguido de Lyon *et al.* como fonte secundária. Já na lista de referências, apenas se lista Lyon *et al.*:

(Rabbitt, 1982, apud Lyon *et al.*, 2014).

Se o ano da fonte primária for desconhecida, apenas se omite:

Diário de Allport (apud Nicholson, 2003).

Entrevista

É um diálogo entre pessoas (APA, 2020). Podem ser usadas em três categorias: entrevistas publicadas, entrevistas pessoais, e entrevistas com participantes de pesquisa.

Entrevistas publicadas: aparecem numa variedade de locais, como revistas, jornais, rádio, TV, *podcast*, YouTube ou transcrições. O entrevistado não necessariamente figura no elemento de “autor” na referência; quando for o caso, pode-se integrar o nome do entrevistado na narrativa do texto.

Entrevista pessoal: feita pelo próprio estudante como forma de obter informações que deem suporte a algum ponto-chave do trabalho (e.g., um e-mail a um autor, informando-se sobre algum trabalho seu). Como os leitores não poderão recuperar tal tipo de entrevista, deve ser citada como “comunicação pessoal”.

Entrevista com participante de pesquisa: feita como parte da metodologia do próprio trabalho. Não requer citação, pois não se cita o próprio trabalho quando o mesmo está sendo reportado por primeira vez.

Comunicação Pessoal

Trabalhos que não podem ser recuperados são citados como comunicação pessoal. Isso inclui *emails*, mensagens, *chats*, entrevistas pessoais, telefonemas, *lives*, aulas expositivas não gravadas, memorandos, cartas, grupos de discussões, entre outros. Pode-se usar a comunicação pessoal apenas quando uma fonte recuperável não estiver disponível.

Como os leitores não poderão recuperar informações de comunicações pessoais, as comunicações pessoais não são listadas nas referências, apenas no texto. Informa-se as iniciais e o sobrenome do comunicador, e uma data o mais exato possível:

Citação narrativa: E. Paradis (comunicação pessoal, 08 de agosto de 2020).

Citação parentética: (T. Nguyen, 24 de fevereiro de 2021).

Sistema de Citação Autor–Data

Deve-se usar o Sistema de Citação Autor–Data para se citar no texto em Estilo APA. Neste sistema, cada trabalho consultado tem duas partes: a citação e sua referência (APA, 2020). A citação aparece no corpo do trabalho (ou tabela, figura, nota de rodapé, apêndice) e identifica brevemente o trabalho citado por autor e data de publicação (somente o ano). A citação permite ao leitor localizar a correspondente entrada alfabética nas referências, ao fim do trabalho. Cada referência informa quatro elementos: autor, data, título e fonte do trabalho citado no texto.

Figura 3

Correspondência de Lista de Referência e Citação no Texto

Na lista de referência:

García-Gómez, A. (2022). Propuesta de tres dimensiones complementarias al Inventario del Espectro Autista de Rivière. *Psicología Educativa*, 28(1), 81–90.
<https://doi.org/10.5093/psed2020a24>

Citação parentética:

(García-Gómez, 2022).

Citação narrativa:

García-Gómez (2022).

Os quatro elementos na lista de referências incluem autor, data, título e fonte. As citações no texto correspondentes incluem somente o autor e o ano equivalentes à entrada na lista de referências.

Na citação, deve-se informar o sobrenome do autor ou o nome do grupo autor. Não se devem incluir sufixos na citação no texto, como “Jr.”, nem agnomes.

Autor: Antônio Ferreira Silva Júnior

Agnomes/sufixos não seguem o sobrenome na citação.

A data deve ser exatamente a mesma da referência. Usa-se somente o ano na citação, mesmo que a referência informe uma data mais específica (ano e mês).

Citação narrativa: Autor (2022).

Citação parentética: (Autor, 2022).

Referência: Autor, A. (2022, abril). Título do artigo. *Título do periódico*, v.(n.), p.

Para trabalhos sem data, usa-se “s.d.”.

Citação narrativa: Autor (s.d.).

Citação parentética: (Autor, s.d.).

Trabalhos aceites para publicação, ainda não publicados, usa-se “em prelo”.

Citação narrativa: Autor (em prelo).

Citação parentética: (Autor, em prelo).

Cada citação deve corresponder a uma única referência.

Citações Parentéticas e Narrativas

Citações Parentéticas

Em citação parentética, nome do autor e ano aparecem em parênteses, separados por uma vírgula. Pode aparecer dentro ou após a sentença. Quando for após a oração, põe-se o ponto final antes dos parênteses:

O aumento de internações foi de 85 a 139 (Sousa & Maria, 2013).

Se outro texto aparecer com a citação parentética, usa vírgula após o ano:

(v. Sousa & Maria, 2013, para mais detalhes).

Quando um texto vier antes, separar com ponto e vírgula:

(e.g., o aumento de internações foi de 85 a 139; Sousa & Maria, 2013).

Citações Narrativas

A citação narrativa é incorporada ao texto como parte da oração. O autor aparece no texto e a data em parênteses:

Sousa e Maria (2013) informaram um aumento de internações.

Autor e data podem aparecer na narrativa, sem parênteses:

Em 2013, Sousa e Maria informaram um aumento de internações.

Citação de Múltiplas Obras

Quando se citam múltiplas obras parenteticamente, citam-se em ordem alfabética, separando-as com ponto e vírgula:

(Lorena, n.d.; Mayer, 2011; Piletti & Rossatto, 2012).

Quando há mais de uma obra do mesmo autor, arranjam-se em ordem cronológica, sendo as sem data (n.d.) antes, e “em prelo” após todas:

(Conselho Federal de Psicologia, n.d., 2020a, 2020b, 2021, em prelo).

Múltiplas citações podem ser narrativas, sem ordem alfabética:

Piletti & Rossatto (2012), Lorena (n.d.) e Mayer (2011) checaram...

Citação de Parte da Obra

Informa-se a citação de autor–data + informação sobre a específica parte, que pode ser página, parágrafo, seção, tabela, figura, suplemento, nota, *webpage*, capítulo, prefácio, linha, tempo específico, entre outros.

(CID, 2020, p. 9)

(Shima, 2021, Cap. 3) (Freud, 1900/2022, pp. 2–13)

(Shadí, 2019, § 2)

(Thomson, 2019, §§ 1–3)

(Kova & Horvá, 2020, Slide 7)

(Kova, 2020, Tab. 1)

(Escola de Psicanálise, 2018, 1:30)

(Camões, 1550/2022, Parte I)

Na referência, informa-se uma entrada completa para a obra (não somente a parte consultada).

Autor desconhecido ou anônimo

Quando um autor não é mencionado, pode ser desconhecido ou anônimo. Para autor desconhecido, incluem-se título e ano na citação. Se o título é *italicizado* na referência, também o será na citação. Mas se não é *italicizado* na referência, deve-se pô-lo em *aspas* na citação. Cada inicial do título deve ser *maiúscula* na citação.

Livro sem autor: (Habilidades Interpessoais, 2022).

Artigo de revista sem autor: (“Entendendo a Memória”, 2021).

Quando um autor é declarado anônimo, “anônimo” entra como autor: (Anônimo, 2022).

Data de tradução, reimpressão, republicação ou relançamento

Tais referências contêm duas datas na citação: o ano original e o da tradução, reimpressão, republicação ou relançamento. Anos são separados por *barra*, devendo o original aparecer antes:

Freud (1900/1953)

(Piaget, 1966/2000)

Omissão de ano em citações narrativas repetidas

Geralmente se incluem autor e data em cada citação. Se preciso repetir a citação, repete-se toda (não se usa, e.g., “*ibid.*”). Mas o ano pode ser omitido quando múltiplas citações narrativas da mesma obra aparecem no mesmo parágrafo.

Figura 3

Citação repetida

Koehler (2016) viu como a cobertura jornalística influencia a percepção pública. Koehler também...

Número de Autores em Citações

Para obras com 1 ou 2 autores, incluem-se seus nomes em cada citação.

Para 3 ou mais autores, inclui-se o primeiro autor + et al. em cada citação.

Tabela 2

Exemplos de citações

Autor	Citação Parentética	Citação Narrativa
1 autor	(Mello, 2020)	Mello (2020)
2 autores	(Morris & Maisto, 2004)	Morris e Maisto (2004)
3 ou mais autores	(Martin et al., 2022)	Martin et al. (2022)
Entidade com abreviação (primeira citação)	(Universidade Santo Amaro [Unisa], 2022)	Universidade Santo Amaro (Unisa, 2022)
Entidade com abreviação (citações seguintes)	(Unisa, 2022)	Unisa (2022)

Em citação parentética, usa-se “&”. Em citação narrativa, usa-se “e”.

Trabalhos com mesmo autor e mesmo ano

Inclui-se uma letra minúscula, a partir de “a”, após o ano. A combinação ano–letra se usa na citação e na referência:

(Muller, 2012a)

(Muller, 2012b)

(Muller, s.d.-a, s.d.-b)

Autores com o mesmo sobrenome

Somente em tais casos se inclui a inicial do autor na citação, mesmo se o ano de publicação for diferente:

(J. Silva, 2015; A. Silva, 2022).

Se diferentes autores têm o mesmo sobrenome numa mesma obra, incluem-se os sobrenomes de ambos:

(Pease & Pease, 2005).

Citação Indireta e Direta

Citação Indireta

A citação indireta (paráfrase) reafirma a ideia de outro autor em seu trabalho (APA, 2020, p. 269). A citação indireta é importante, pois permite ao novo autor sumarizar e sintetizar ideias de uma ou mais fontes, focando em informações significativas, e comparando e contrastando detalhes relevantes. Segundo a APA, a citação indireta é mais comum e recomendável que a direta. Deve-se usar tom profissional ao descrever conceitos, ideias e descobertas em suas próprias palavras.

Não é obrigatório inserir a página consultada, mas pode-se incluir, a fim de facilitar leitores interessados na fonte primária a localizar rapidamente uma passagem:

Para Jolibert (2010) a essência do processo de repressão não está em pôr fim à ideia que representa um instinto inconsciente, mas evitar que se torne consciente (p. 55).

Ou:

A essência do processo de repressão não está em pôr fim a ideia que representa um instinto inconsciente, mas evitar que se torne consciente (Jolibert, 2010, p. 55).

Citação Direta

A citação direta reproduz literalmente as palavras de outra obra. Segundo a APA (2020, p. 271), é mais recomendável a citação indireta. Na citação direta, é obrigatório citar autor, ano e página. Para uma só página, usa-se “p.” (e.g., p. 13). Para múltiplas páginas, usa-se “pp.”, e o intervalo de páginas deve ser separado por meia-risca (–) (e.g., 1–9). Se houver páginas descontínuas, usa-se vírgula (e.g., pp. 9, 13). Não se inclui reticência (“...”) no começo nem no fim da citação, a não ser que a obra original a inclua.

Citação Direta Curta (até 39 palavras). Incorpora-se ao texto, em aspas duplas (“”).

A citação deve vir na mesma oração, sendo a parentética no fim da sentença (antes do ponto final) e a narrativa pode vir antes, mas a indicação de página sempre em parênteses e após a transcrição (mesmo que antes ou ao fim da oração):

O autor afirmou que “uma das principais manias da imprensa é entrevistar celebridades que chegam ao cais do porto” (Pena, 2010, p. 110).

Ou:

Segundo Pena (2010) “uma das principais manias da imprensa é entrevistar celebridades que chegam ao cais do porto” (p. 110).

Citação Direta Longa (40 palavras ou mais). Considera-se um bloco de transcrição. Não se usam aspas. Inicia-se um bloco de transcrição numa nova linha, com recuo de 1,25 cm da margem esquerda em todo o bloco (equivalente a 1 “Tab” no teclado). Espaçamento duplo. Não se adiciona espaço antes ou após o bloco. Cita-se a fonte em parênteses após o ponto final do bloco ou cita-se autor e ano de modo narrativo, antes do bloco, e informa-se somente a página, em parênteses, após o fim do bloco:

Eco (ano) questiona

Que é um jornal, se não um produto, formado de um número fixo de páginas, obrigado a sair uma vez por dia, e no qual as coisas ditas não serão mais unicamente determinadas pelas coisas a dizer (segundo uma necessidade absolutamente interior), mas pelo fato de

que, uma vez por dia, se deverá dizer o tanto necessário para preencher tantas páginas?

(p. 1).

Se houver algum erro de escrita na transcrição, mantém-no, inserindo-se imediatamente após, e em colchetes: “[sic]”:

Os alunos de psicologia [sic] são os que mais leem (Autor, 2022).

Se houver mais parágrafos na citação, recua-se novamente com 1 tab a partir do parágrafo anterior.

Citação de Citação. Citação de documento cuja obra original não foi diretamente consultada, mas extraída de outro documento que cita autor. Essa citação não é recomendada, pois dá margem a falsas interpretações e distorções. É indicada por apud. Nas referências, deve-se indicar somente o documento consultado:

Vigotski (1932) apud Zanella (2022) “Não ao adorno da vida, mas a elaboração criadora da realidade dos objetos e dos próprios movimentos” (p. 13).

Transcrição de Material sem Número de Página. Pode-se informar o título da seção, informando se tratar de uma seção (escreve-se “seção” em lugar de “p.”); informa-se o número do parágrafo (conta-se manualmente, se não estiverem numerados; digita-se “§” em lugar de “p.”); se for uma obra audiovisual, pode-se indicar o minuto inicial (e.g., 1min30):

(Autor, 2022, 1min30).

Possíveis Alterações em Transcrições. Ligeiras alterações podem ser feitas, como a omissão de palavras dentro da transcrição, para encurtar uma oração ou aproximar duas orações diferentes. Em tal caso, usa-se reticência (“...”). Não se usa reticência em início e fim de transcrição, a não ser que esteja no texto original.

Para inserir informações explicativas, usa-se colchetes “[]”:

Os estudantes [de Psicologia] são os que mais leem (Autor, 2022).

Para enfatizar um trecho, usa-se itálico, informando-se, imediatamente após o trecho italicizado: [ênfase adicionado].:

Os estudantes de *Psicologia* [ênfase ad.] leem muito (Autor, 2022).

Obs.: Se a transcrição contiver material aspado, se for transcrição curta, trocam-se aspas duplas por aspas singulares.

Referências

A lista de referência deve ir no fim do trabalho e dar informações necessárias para se identificar e recuperar cada obra citada no texto (APA, 2022, p. 287). Deve-se selecionar as referências criteriosamente, e incluir somente obras utilizadas na produção do trabalho. Não se pode confundir “referências” com “bibliografias”. “Referências” é uma seção obrigatório nos trabalhos, onde se citam todos as obras que respaldam um trabalho. “Bibliografias” são indicações de leituras adicionais.

Categorias de Referências

As referências são organizadas por grupo, categoria e tipo. Os grupos são 4:

1. Trabalhos textuais;
2. Conjuntos de dados, *softwares* e testes;
3. Mídia audiovisual;
4. Mídia *online*.

Cada grupo tem suas categorias, p. ex., o grupo de trabalhos textuais tem as categorias de periódicos, livros e obras de referência, capítulos de livros e verbetes, e dissertações e teses. Dentro de cada categoria há diferentes tipos de referências, p. ex., a categoria de referência de periódico inclui: artigo de periódico, artigo de revista, artigo de jornal, e postagem de *blog*. Não se pode confundir o formato na categoria, p. ex., se um livro foi consultado em formato impresso ou digital, ele fará parte do grupo de trabalhos textuais, não de mídia online (mesmo que consultado na [Minha Biblioteca](#) ou na [Pearson](#)).

Os Quatro Elementos de uma Referência

As referências têm 4 elementos, na ordem:

Autor: QUEM é responsável pela obra?

Data: QUANDO a obra foi publicada?

Título: QUAL é o nome da obra?

Fonte: ONDE se pode recuperar a obra?

Nem sempre todos os elementos estão presentes. Se o autor não estiver presente, põe-se o título no campo de autor:

Título. (Data). Editora.

O título, então 3.º elemento, passa a ser o 1.º, ocupando o campo do autor ausente.

Se não houver data, informa-se “(s.d.)”:

Autor, A. (s.d.). *Título*. Editora.

Se não houver título, faz-se uma descrição da obra, em colchetes, de até 20 palavras (sem itálico):

Autor, A. (Data). [Descrição livre da obra em até 20 palavras]. Editora.

Não havendo nenhum dos 4 elementos, deve-se citar apenas no texto, como comunicação pessoal.

Pontuação

Todos os elementos são finalizados por um ponto, mas não se insere ponto após DOI ou URL, pois pode afetar sua funcionalidade. Usa-se vírgula para separar sobrenome de iniciais de autor (suas iniciais devem ser abreviadas com um ponto), e usa-se vírgula para separar cada autor. Também se usa vírgula para separar título de periódico e seu volume, e entre volume e páginas. Entre o volume do periódico e sua edição, usam-se parênteses na edição, imediatamente após o volume, sem espaçamento. Havendo pontuações em títulos de obras, as mesmas devem ser italicizadas com o título da obra:
Autor, A. A. (Ano). *Título*. Editora. <https://doi.org/10.1109/5.771073>

Autor

É o responsável pela obra. Tal elemento inclui não somente autor, mas organizador, compilador, diretor (de filme ou de episódio), produtor (de série completa ou novela), *host* (de *podcast*), entre outros. Um autor pode ser um indivíduo, um grupo de pessoas, uma entidade ou uma combinação entre pessoas e entidades:

Autor, A. (ano). Título. Editora.

Quando a função não for de autor, deve-se indicar em parênteses: (Org.), (Comp.), (Dir.), (Produtor), (Host). Havendo mais de uma função, deve-se combinar ambas com um “&”: (Roteirista & Produtor).

Formato do Elemento de Autor

Inverte-se nome e sobrenome de pessoas, informando-se primeiramente sobrenome, vírgula, e iniciais do autor (Autor, A. A.), com um espaçamento separando cada inicial. Se as iniciais forem hifenizadas, abrevia-se cada com um ponto, sem espaçamento, mantendo hífen (e.g., Sartre, J.-P.). Havendo sufixos ou agnomes, devem vir após as iniciais (Autor, A. A., Jr., Autor, B. B., Filho, & Autor, C. C., Neto). Se um autor secundário estiver creditado com a preposição “com”, deve ser creditado em parênteses (mas a citação deve indicar somente o autor principal). Em caso de autor com um só nome, como artistas (Laerte), celebridades (Thalia), indonésios sem sobrenome, gregos antigos (Platão), nome artístico composto (Chico Buarque) ou título essencial (Papa Francisco), informa-se o nome completo, sem abreviação e sem inversão de posição (Chico Buarque se mantém assim, não “Buarque, Chico”). Não se inclui título, posição, ranque (~~Prof., Dr., PhD, Presidente~~). Se apenas se tem um nome de usuário (@xyz), informa-se como aparece, inclusive com “@”.

Usa-se vírgula também para separar cada autor, além de um & antes do autor final (Autor, A., & Autor, B.). Não se usa vírgula para separar 2 entidades, mas & (Universidade Santo Amaro & American Psychological Association).

Pode-se informar até 20 autores. Se houver mais de 20, insere-se até o 19.º, um espaçamento, reticência (...), outro espaçamento e informa-se o último autor da lista.

Figura 4

Exemplo de referência com mais de 20 autores

Juárez, U., Riyaziyyat, E., Wang, C., Zhang, I., Li, P., Yang, R., Kumar, B., Xu, A., Martinez, R., McIntosh, V., Ibáñez, L. M., Mäkinen, G., Virtanen, E., ... Kovács, A. (2019). Indie pop rocks mathematics. *Journal of Improbable Mathematics*, 27(1), 1935–1968. <https://doi.org/10.0000/3mp7y-537>

Data

É o ano de publicação da obra. Para livros, usa-se a data de *copyright*, indicado por um “©”, mesmo que diferente da data da ficha catalográfica (se não houver data de *copyright*, considera-se a da ficha catalográfica). Para artigo de periódico, usa-se a data do volume, mesmo que diferente da data de *copyright*. O formato deve ser de ano e mês, ou ano, mês e dia. A data deve sempre estar em parênteses. Para livros, usa-se somente o ano, mas para publicações mais frequentes, como jornal, usa-se ano, mês e dia.

Se apenas se sabe a data aproximada a publicação, usa-se “ca.” antes do ano, também em parênteses, que significa “*circa*” (“aproximadamente” em latim).

Título

Devem ser italicizados. Se houver edição ou volume, deve vir no mesmo campo, em parênteses, imediatamente após o título, sem itálico. Em casos de referências de artigo científico dentro de um periódico, não se italiciza o título do periódico, somente o título do artigo. Deve-se encerrar o campo do título com um ponto, mas se o título terminar com “!”, “?” ou “...”, aproveita-se como encerrador do campo.

Dependendo da obra, que não seja livro, artigo, periódico, pode-se identificar, após o título, em colchetes: [Aplicativo de Android]. Para programas e aplicativos, informa-se a versão, imediatamente após o nome, em parênteses (como se faz com edição e volume de livro).

Para referências sem título, pode-se fazer uma breve descrição em colchetes: [Mapa de São Paulo, 2022].

Para comentários ou postagens na *internet*, podem-se usar até as primeiras 20 palavras postadas (não obrigatoriamente as 20, mas o suficiente para se informar sobre qual assunto se trata), em itálico.

Fonte

Indica onde o leitor pode recuperar a obra citada. Fontes *online* podem ser acrescidas de DOI ou URL (se houver ambos, opta-se por DOI, e se houver 2 DOI, um longo e um curto, opta-se pelo curto).

Na categoria de livros estão dicionários, enciclopédias e manuais diagnósticos.

Modelos:

Autor, A. A.; & Autor, B. B. (2022). *Título do livro*. Editora. <https://doi.org/x>

Entidade. (2022). *Título do livro* (2. ed., vol. 4). Editora 1; Editora 2. <https://doi.org/x>

Organizador, O. O. (Org.). (2022). *Título do livro*. Editora. <https://doi.org/x>

Organizador, O. O., & Organizador, P. P. (Orgs.). (2022). *Título do livro*. Editora.

<https://doi.org/x>

Fonte Periódica

Quando a fonte é um periódico (jornal, revista, *blog*), informa-se o título do periódico, volume, edição e extensão de páginas ou número do artigo:

Psychology of Popular Media Culture, 5(2), 1–9.

Cada palavra do título do periódico deve ter suas iniciais maiúsculas (exceto preposições), todo italicizado, seguido de vírgula (não italizada), seguido do volume (italizado) juntamente a edição (não italizada, sem espaçamento), vírgula, e a extensão de páginas entre meia-risca (–). Se houver uma descontinuidade entre as páginas, usa-se vírgula:

Psychology of Popular Media Culture, 5(2), 1–9, 13.

Se o periódico usa um número de artigo, pode-se indicá-lo em vez das páginas:

Psychology of Popular Media, 5(2), Artigo e 01234.

O título deve ser reproduzido exatamente como na obra original, i.e., se houver abreviação, deve-se respeitar a abreviação; se não houver, não se abrevia.

Modelos:

Autor, A.; & Autor, B. (2022). Título do artigo. *Título do Periódico*, 1(1), 1–9. <https://doi.org/x>

Entidade. (2022, abril). Título do artigo. *Título do Periódico*, 1(1–2), Artigo 1. <https://doi.org/x>

Autor, A. A. [@autor]. (2022, abril, 1). Título do artigo. <https://doi.org/x>

Editora

Inclui-se somente o nome da editora, omitindo local. Algumas editoras podem ser creditadas apenas com o nome principal, como “Pearson Learning”, “Pearson Education” ou “Pearson Brasil”, que podem ser creditadas apenas como “Pearson”. Não se incluem palavras como “Ltda.”, “S. A.” ou “Inc.”. Deve-se usar a escrita exatamente como indicada na obra, e.g., “InterSaberes”. Se não houver identificação de editora, pode-se usar o nome de uma divisão, departamento, ministério (e.g., MEC) ou, na ausência desses, usa-se a gráfica.

Se ha 2 ou mais editoras, todas devem ser creditadas, separadas por ponto e vírgula:

Guilford Press; Basic Books.

Quando o autor é o mesmo que a editora, omite-se a editora (e.g., o MEC entrou como autor, e também é editora, então se credita somente como autor).

Após todas as informações da fonte, dá-se um ponto final, e após o ponto se insere um DOI ou URL (sem ponto após o *link*).

Referência

American Psychological Association. (2022). *Manual de Publicação da APA* (7. ed.).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820604>

ANEXO A — Autorização para divulgação de Trabalhos Acadêmicos



AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO/DISPONIBILIZAÇÃO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MONOGRAFIA [] ARTIGO [] PROJETO EXPERIMENTAL []

Eu, _____, residente e domiciliado em _____, no endereço _____, portador do documento de identidade nº. _____, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do Ministério da Fazenda sob o nº. _____, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor que recaem sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado

com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610 de fevereiro de 1998, autorizo a Universidade Santo Amaro – UNISA a:

- a) disponibilizar gratuitamente em seu web site, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral (ou parte) do TCC de minha autoria em formato *Portable Document Format* (PDF), para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UNISA, e armazenar permanentemente no banco de dados de TCC's do curso, a partir desta data.

São Paulo/SP, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno

De acordo com a publicação.

Assinatura e carimbo do orientador(a)
